

# casa

*A clássica casinha retratada pelas crianças, com telhado de duas águas e chaminé, serviu de inspiração para este projeto em Monte Mor, interior de São Paulo*

## Desenho Lúdico



Tons verdes, brancos e azuis contrastam com a madeira. Abaixo, à dir., visão geral da sala de estar



# Paredes repaginadas

Apartamento com meio século de história é reformado e ganha visual descontraído e jovial

Ana Lourenço / REPORTAGEM

**I**ntegração e muito verde. Era este o desejo dos, então futuros, moradores deste apartamento de 50 anos e 100 m<sup>2</sup>, situado na Vila Mariana. Ao todo, foram necessários cinco meses de obra para que o local finalmente ganhasse o ar jovial e descontraído, tão ansiado por seus donos. “O uso de bastante vegetação suavizou um pouco a brutalidade da estrutura aparente”, argumenta o autor do projeto, o arquiteto Vinícius Marques, da MNBR Arquitetos.

Por se tratar de um edifício, naturalmente os pilares e as vigas foram preservados. O que não impediu, no entanto, que o espaço fosse totalmente repensado, e que as divisórias entre as sala – de estar e jantar – e entre a cozinha e a lavanderia fossem eliminadas.

A retirada de toda essa alvenaria, sem função



FOTOS: DANIEL LEE



↙ A ilha se abre para a sala. Espaço é propício para receber amigos



↙ Estrutura metálica suspensa, para armazenar utensílios e alimentos, foi pensada para facilitar a vida do morador que adora cozinhar



Artesanato nacional foi utilizado para decorar o espaço ao redor do criado-mudo. Abaixo, à esq., armário feito com ripas de madeira pinus



Estilo minimalista presente no quarto reforça a decoração da sala. Abaixo, à dir., lavabo traz tonalidade clara e bancadas de madeira jacarandá



estrutural, proporcionou melhor circulação de ar, ampliou as condições de iluminação natural, além, claro, de otimizar o espaço disponível. De forma criativa, os arquitetos descascaram a pintura de algumas paredes, reforçando ainda mais a atmosfera despojada. “Foi um casamento muito feliz entre nós, pois essa linguagem mais industrial é algo que está muito presente em nosso trabalho. Ficamos satisfeitos que ela também tenha agradado aos nossos clientes”, diz ele.

Para reforçar a atmosfera “Urban Jungle”, o azul foi o tom escolhido pela proprietária para pontuar o tapete da sala, a parede da cozinha e a manta do quarto. Já o preto, o cinza e os amadeirados, sugeridos pelo escritório, ajudaram a “amarrar” a decoração.

Grande cuidado foi dedicado pelos arquitetos ao projeto de iluminação, o que inclui desde a adoção de eletrodutos e condutes metálicos aparentes, sobrepostos à laje da suíte e dos banheiros, até fitas de LED, utilizadas na bancada posicionada acima da ilha da cozinha e ainda dentro dos armários da suíte.

Simple e funcional, a marcenaria lançou mão de diversos tipos de madeiras, possibilitando diferentes composições. O armário do quarto foi executado com ripas do tipo pinus. O jacarandá aparece na estante da cozinha, onde contrasta com a estrutura metálica e com a ilha que serve de apoio para a sala de jantar. Também o piso de ipê, presente na sala e no quarto, foi revitalizado e, dessa forma, apropriadamente reciclado pela decoração.

Banho do quarto foi revestido com pedras, enquanto no box, o cinza é o tom dominante

